

Artigo de Revisão

Incidência de desejo suicida e fatores associados entre usuários de drogas ilícitas - Revisão integrativa da literatura

Incidence of suicidal desire and associated factors among illicit drug users Integrative literature review

Karinne Aparecida de Souza Silva¹, Valdir Ribeiro Campos²

Silva KAS, Campos V R. Incidência de desejo suicida e fatores associados entre usuários de drogas ilícitas - Revisão integrativa da literatura / *Incidence of suicidal desire and associated factors among illicit drug users Integrative literature review*. Rev Med (São Paulo). 2024 jan.-fev.;103(1):e-210341.

RESUMO: Objetivo: O estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a incidência de desejo suicida em usuário de drogas ilícitas e os principais fatores associados, nota-se que há uma escassez de estudos que aborde especificamente este público, sendo de suma importância para saúde pública. **Métodos:** Pesquisas realizadas sobre o tema proposto, de forma ordenada e abrangente, um estudo integrativo e exploratório, realizado a partir de levantamento bibliográfico nas bases de dados *Medline*, *Lilacs* e *Scielo*. Foram utilizadas, conforme DeCS as seguintes palavras-chave: *Desejo Suicida / Suicidal desire / Deseo Suicida, fatores de risco/, risk factors/factores de riesgo, Usuários de Drogas/Drug Users/Consumidores de Drogas*. **Resultados:** Foram encontrados dados que sugerem uma forte associação de desejo suicida em usuários de drogas ilícitas, ainda que estivessem em tratamento, as substâncias mais relatadas foram heroínas, maconha, metanfetamina, cocaína e alucinógenos, os fatores associados foram abuso na infância, droga de iniciação, depressão entre outros. **Conclusão:** A empatia nos serviços médicos prestados pode proporcionar ao indivíduo uma exposição sem constrangimento de sua real condição. Os usuários de drogas tendem naturalmente a se isolar, e não buscarem ajuda, isso acentua as chances de suicídio nesta população.

ABSTRACT: Objective: The study aimed to conduct an integrative literature review on the incidence of suicidal desire in illicit drug users and the main associated factors, noting that there is a scarcity of studies that specifically address this public, being of paramount importance for public health. **Methods:** Research carried out on the proposed theme, in an orderly and comprehensive way, an integrative and exploratory study, carried out from a bibliographic survey in the *Medline*, *Lilacs* and *Scielo* databases. The following keywords were described according to the DeCS: *Suicidal desire / Suicidal desire / Suicidal desire, risk factors/risk factors/risk factors, Drug Users/Drug Users/Drug Users*. **Results:** Data were found that suggest a strong association of suicidal ideation in illicit drug users, even if they were in treatment, the most reported substances were heroin, marijuana, methamphetamine, cocaine and hallucinogens, the associated factors were childhood abuse, initiation drug, depression among others. **Conclusion:** Empathy in the medical services provided can provide the individual with an unconstrained exposure of their real condition. Drug users naturally tend to isolate themselves, and not seek help, this accentuates the chances of suicide in this population.

KEY WORDS: Suicidal Desire; Risk factors; Drug Users.

PALAVRAS-CHAVE: Desejo Suicida; Fatores de risco; Usuários de drogas.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Ciências biológicas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Karinnesouzas19@gmail.com ORCID: 0000-0002-7781-5318

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Departamento de medicina e psiquiatria. Espírito Santo, Brasil. vrcampos@terra.com.br . ORCID: 0000-0002-9227-9517

Endereço para correspondência: Karinne Aparecida de Souza Silva. Instituto de Ciências Biológicas Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Av. Antônio Carlos, 6627 Pampulha, BH-MG. CEP 31270-901, instituto de Ciências Biológicas. Bloco M1 - Sala 100.

Introdução

É inegável que o desejo suicida, incluindo tentativa e morte por suicídio, constitui sério problema de saúde pública em todo o mundo, este fenômeno pode ser devido a diversos fatores, e compreendido como um ato não consciente¹.

O desejo suicida muitas vezes pode anteceder do comportamento suicida e ser um indicador importante para tentativas subsequentes de suicídio² somente uma pequena parte poderá progredir para o comportamento³. Segundo a literatura, cerca de 32% das ideações suicidas tentam suicídio ao longo da vida. Isso torna o fenômeno importante de ser estudado. Ao compreender o desejo suicida, pode-se evitar que outros problemas correlacionados, os quais podem gerar impacto nas famílias, sociedade e saúde pública⁴.

Pesquisas emergentes procuram examinar os fatores que diferenciam os idealizadores que tentam dos não-tentadores², a elucidação destas diferenças pode favorecer uma visão significativa para melhorar a prevenção do suicídio³.

O comportamento suicida é compreendido como contínuos pensamentos e comportamentos, desde o desejo até o suicídio propriamente dito⁴. O suicídio encontra-se entre as dez principais causas de morte em todo o mundo, estimado em aproximadamente 10 a 20 milhões de pessoas que tentaram pelo menos uma vez na vida. Ademais, nota-se um aumento progressivo no número de jovens entre 15 e 35 anos em escala mundial⁵.

O suicídio é definido como toda lesão autoprovocada, cujo intuito seja, ainda que de forma ambivalente, a morte. Trata-se de um fenômeno multifatorial e complexo, que atinge familiares, comunidade e países, traz impactos sociais e emocionais, aos vínculos próximos das vítimas⁸.

Os registros sobre suicídios não são exatos, pois tratam de um fenômeno delicado, que pode gerar perda de direitos e seguros, por ser ato ilegal em alguns países, inclusive no Brasil. Além disso, as ocorrências podem ser sub notificadas diante de causa, morte indeterminada ou acidentes⁵. De fato, o suicídio configura uma das principais causas de morte no país. O enfrentamento deste problema é global e exige estratégias clínicas, e não clínicas. Grande parte das pessoas que teve óbito por suicídio acessaram o sistema de saúde por algum motivo pelo menos doze meses antes da morte. Não é possível descrever uma única causa para o suicídio, a literatura aponta uma complexa gama de fatores correlacionados, dentre eles, genéticos, psicológicos, fatores clínicos, como doenças pré-existentes, questões sociais e fatores ambientais⁷.

Compreender os fatores associados com desejo suicida, favorece a capacidade de prever com precisão indivíduos que apresentam alto risco de suicídio, possivelmente, um componente-chave para orientar

estratégias eficientes de prevenção⁸. Estudos demonstram que o uso de drogas ilícitas pode estar associado ao risco elevado de suicídio. Várias drogas são encontradas em nossa sociedade de forma ilegal, por isso denominada ilícitas, cocaína, *crack*, heroína, dentre outras¹¹. Há correlação de doenças, desempregos, crimes e mortes, contudo, é imensurável os danos, custos emocionais e sociais da dependência química para o indivíduo e sociedade¹⁰.

Uma proporção significativa de “mortes violentas” entre jovens adultos está vinculada ao uso de drogas psicoativas, estes dados têm chamado atenção em cenário nacional e internacional. Reconhecer os fatores e, a predisposição como risco primário torna-se imprescindível para a prevenção, e redução de mortalidade prematura^{11,12}.

Neste sentido o presente estudo pretende realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a incidência de desejo suicida em usuário de drogas ilícitas, e os principais fatores associados, nota-se que há uma escassez de estudos que aborde especificamente este público, sendo de suma importância para criação de estratégia em saúde pública

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja finalidade é sintetizar resultados encontrados em pesquisas sobre o tema proposto, de forma ordenada e abrangente, um estudo exploratório, realizado a partir de levantamento bibliográfico nas bases de dados *Medline*, *Lilacs* e *Scielo*. Para isso, foram utilizadas, conforme DeCS as seguintes palavras-chave: *Desejo Suicida / Suicidal Desire / Deseo Suicida, fatores de risco/, risk factors/ factores de riesgo, Usuários de Drogas/Drug Users/Consumidores de Drogas*.

Nesta busca, foram encontrados 20 estudos publicados nos últimos dez anos (2013-2023) em inglês, português e espanhol que contemplavam o assunto abordado. Durante a busca, foi feita a leitura exploratória, com objetivo de reconhecer se o material compilado atenderia ou não os critérios de inclusão e exclusão do estudo.

Para uniformização dos dados, os estudos adotados longitudinais, retrospectivos, com métodos válidos e confiáveis, verificarem a incidência de desejo suicida em usuários de drogas, e os respectivos fatores associados. Foram incluídos todos os estudos realizados com adultos maiores de 18 anos, que se contemplam dados de desejo suicida em usuários de drogas ilícitas, ainda que apresentassem outros transtornos psiquiátricos sobrepostos como (ansiedade, depressão, entre outros.) para que os dados pudessem ser correlacionados e elucidados.

Nesta fase, durante a leitura seletiva dos trabalhos,

considerou-se tipo de estudo, método de seleção da amostra, tamanho da amostra e instrumentos utilizados. Após a leitura dos artigos, restaram 09 artigos nos idiomas selecionados, destes foram feitas as leituras finais. Mediante leitura analítica, foi possível extrair os resultados e explanar em tabelas, para facilitar a compreensão e a ilustração dos dados. Ao final, para a construção da discussão, realizou-se análise crítica dos respectivos artigos, para elaboração de textos coerentes

com a literatura a respeito do tema estudado.

Resultados

As características dos estudos encontram-se ilustradas de forma cronológica, por Tabelas: 1 - Dados gerais dos estudos, 2 - Incidência e características dos estudos quanto aos instrumentos e critérios usados para avaliar desejo suicida, 3 - Fatores de risco associados com uso de drogas ilícitas e desejo suicida, respectivamente.

Tabela 1 - Dados gerais dos estudos analisados.

Estudo	Local	n Início - Follow up	Média de Idade	Extensão do estudo
1. Shane Darke, Michelle Torok, <i>et al</i> 2013	Sydney- Nova Gales do Sul (Australia)	300 - 300	37,1anos	12 meses
2. Kirsten C. Morley, Gomathi Sitharthan <i>et al</i> , 2018	Sydney- Nova Gales do Sul (Australia)	185 - 185	38,2 anos	30 meses
3. Jose Alejandro Valdevila, Figueira, Omar Ruiz Barzola <i>et al</i> 2021	Guayaquil, Equador	922 - 922	35,0 anos	36 meses
4. Renato R.Abdala, André C.Miguel <i>et al</i> , 2019	São Paulo- Brasil	4.607 - 4.225	37,8 anos	12 meses
5. Xiao Zhang ,Huifang Xu , <i>et al</i> 2016	Guangdong -República Popular da China.	900 - 648	30, 0 anos	6 meses
6. Jing Gu, Joseph TF Lau <i>et al</i> , 2014	Liuzhou, China.	234 - 200	33,9 anos	6 meses
7. Shane Darke, Joanne Ross <i>et al</i> 2015	Sydney- Nova Gales do Sul (Australia)	615 - 431	40,0 anos	11 anos
8. Gregory Armstrong, Amenla Nuken, <i>et al</i> , 2013	Delhi- Índia	420 - 420	36,7 anos	12 meses
9. Adam Carmel ,Richard Ries <i>et al</i> 2016	Seattle, Washington (EUA)	867 - 867	47 anos	36 meses

As substâncias mais utilizadas foram heroínas, maconha, metanfetamina, cocaína e alucinógenos. Os fatores associados foram abusos na infância, droga de iniciação, depressão entre outros. Foi possível encontrar nos usuários de drogas relações entre desejo suicida associado às relações abusivas na infância. Estas experiências foram relatadas por 74,3%, com idade média de início de 6,7 anos (DP 2,4, intervalo de 3 a 15)¹³.

Em estudo randomizado, 185 indivíduos foram inscritos no estudo, incluindo 117 homens e 68 mulheres. Após compilação dos dados, foi possível verificar que 94 indivíduos foram categorizados com idealizadores de

suicídio. Houve diferenças significativas entre tentativas e Desejo para os resultados categóricos de gênero (χ^2 14.42, $p < 0,0001$), planos para última Desejo suicida (χ^2 4.61, $p < 0,05$), associados ao uso de estimulante (MDMA, anfetamina, 1= 1= cocaína) uso nos últimos 7 dias (χ^2 1= 5.25 $p < 0,05$)¹⁴.

Observou-se que há relação da Desejo suicida com o início do consumo de drogas, com significância (p -valor = 0,0487), além da depressão, e o transtorno de personalidade, que também demonstraram associação, com significância de (p -valor = 0,0003) e (p -valor = 0,0003) respectivamente¹⁵.

Tabela 2 - Incidência e características dos estudos quanto aos instrumentos e critérios usados para avaliar Desejo suicida.

Estudo	Instrumento utilizado	Tipos de drogas	Incidência
1. Shane Darke, Michelle Torok, <i>et al</i> 2013	Questionário próprio estruturado validado em estudos anteriores.	Heroína, maconha, metanfetamina, Álcool, cocaína, benzodiazepínicos, MDMA, alucinógenos	25,7%
2. Kirsten C. Morley, Gomathi Sitharthan <i>et al</i> , 2018	<i>Escala de Beck para Desejo Suicida</i> (BSS)	Álcool, maconha, cocaína, anfetamina.	23%
3. Jose Alejandro Valdevila, Figueira, Omar Ruiz-Barzola <i>et al</i> 2021	Os dados foram obtidos a partir das histórias clínicas de cada participante.	Maconha, cocaína e heroína.	58,2% -H 61%- M
4. Renato R. Abdala, André C. Miguel <i>et al</i> , 2019	As questões sobre tendências suicidas foram autorrelatadas de forma privada pelos participantes.	Maconha e cocaína.	9,9 %
5. Xiao Zhang ,Huifang Xu ,Jing Gu <i>et al</i> 2016	Desejo suicida foi medida de forma autorrelatada. Pergunta: “Você pensou em cometer suicídio nos últimos seis meses?” (Hong, Li, Fang e Zhao, 2007).	Heroína.	15,3%
6. Jing Gu, Joseph TF Lau, <i>et al</i> , 2014	Desejo suicida foi medida de forma autorrelatada. Perguntas: ‘Você pensou em cometer suicídio nos últimos seis meses?’ e ‘Você tentou suicídio nos últimos seis meses?’ As respostas eram binárias (‘Sim’ e ‘Não’). (Hong et al., 2007 ^a).	Heroína e injetáveis similares.	44,7%)
7. Shane Darke, Joanne Ross, <i>et al</i> 2015	<i>Composite International Diagnostic Interview 2.1</i> (Organização Mundial da Saúde, 1998).	Heroína.	42,2%
8. Gregory Armstrong, Amenla Nuken, <i>et al</i> , 2013	Questionário estruturado administrado por entrevistador. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade de Melbourne. Austrália	Heroína e injetáveis similares.	27%
9. Adam Carmel, Richard Ries <i>et al</i> 2016	<i>Addiction Severity Index-Lite</i> (ASI)	Drogas ilícitas, álcool e tabaco.	12%

^A *Escala de Beck para Desejo Suicida*: medida escalar de autorrelato, que objetiva a identificação da presença de desejo suicida. ^B *Composite International Diagnostic Interview*: Escala para triagem cognitiva para episódios de depressão, transtornos de ansiedade generalizada, transtorno de pânico e bipolaridade. ^C *Addiction Severity Index-Lite*: Instrumento para avaliação do abuso de substâncias.

Após análise de desejo suicida com o consumo de drogas ilícitas e os possíveis fatores relacionados, salienta-se que uma característica evidente neste estudo foi a associação com outras drogas presentes nos usuários de cocaína. História familiar de tentativa de suicídio foi fortemente associada ao sexo feminino, bem como depressão maior, quando verificada a taxa de prevalência de Desejo suicida, e as substâncias associadas foram maconha (RP = 3,5; IC 95% 2,5-5,0) e uso de cocaína (RP = 4,3; IC95% 2,9-6,3). As características sociodemográficas verificadas pela análise de (*odds ratio univariado OR*), as ideias suicidas foram correlacionadas ao suporte familiar

escasso, ORm= 0,37, uso de drogas precoces, Orm= 0,85 e parcialmente à depressão, cujas ORs ficaram mais próximos de 1,0¹⁶. A idade média dos participantes foi de 33,9 anos (dp = 5,3 anos); 86,5% eram residentes de Liuzhou; 81% eram da etnia Han (Zhuang: 8,5%; Miao: 7%; Yao: 2%; Dong: 1,5%); 29,4%. Além disso, 78,8% e 69,5% se envolveram em trabalho sexual e uso de drogas por pelo menos 10 anos, respectivamente. Outros, 44,7% tiveram Desejo de suicídio nos últimos seis meses, respectivamente, a situação de divorciado foi marginalmente associada à Desejo suicida (OR = 1,90, IC 95%: 0,95–4,12)²⁰.

Após 11 anos de estudo a coorte demonstrou

que mulheres são mais propensas a tentativa suicida, notavelmente, a Desejo suicida demonstrou estar associada ao uso extenso de várias drogas, e diagnóstico atual de depressão maior, é importante salientar que o nível de

depressão maior atual foi acentuadamente elevado, em comparação com o relatado em 3 anos de acompanhamento (21,9 vs. 8, 5%)¹⁷.

Tabela 3 - Fatores de risco associados com uso de drogas ilícitas e Desejo suicida.

Estudo	Fator de risco associado	Significância estatística	Modelo estatístico
Shane Darke*, Michelle Torok, 2013	Abuso físico na infância	p<0,05	Regressões logísticas simultâneas com eliminação retrógrada.
Kirsten C. Morley, Gomathi Sitharthan <i>et al</i> , 2018	Impulsividade	p<0,05)	Regressão Logística.
Jose Alejandro Valdevila-Figueira, Omar Ruiz-Barzola <i>et al</i> 2021	Droga de iniciação Depressão Transtorno de personalidade	p<0,0487 p<0,0003 p<0,0003	Ward probabilidade. Qui-quadrado (CHID).
Renato R.Abdala, André C.Miguel <i>et al</i> , 2019	Histórico de depressão Histórico familiar de suicídio	p<0,05) p<0,05)	STATA versão 13.
Xiao Zhang ,Huifang Xu ,Jing Gu <i>et al</i> 2016	Uso de drogas precoce Apoio social escasso	ORm= 0,37 Orm= 0,85	Regressão logística univariada e ajustada para variáveis sociodemográficas com P<. 05.
Jing Gu, Joseph TF Lau <i>et al</i> , 2014	Divorciados Trabalhos sexuais há > 10 anos	p<0,012 p<0,050	Regressão logística univariada.
Shane Darke, Joanne Ross <i>et al</i> 2015	Diagnóstico de depressão maior	p<0,001	IBM SPSS Statistics 22.0
Gregory Armstrong, Amenla Nuken, <i>et al</i> , 2013	Depressão	ORm : 0,73	STATA versão 13
Adam Carmel ,Richard Ries <i>et al</i> 2016	Sexo feminino	p<0,05)	SPSS Statistics 21.0

^A- *Ward probabilidade*: software estatístico capaz de agrupar variáveis quantitativas e qualitativas. ^B- *STATA versão 13*: software estatístico para análise e manipulação de dados ^C- *IBM SPSS Statistics 22.0*: software estatístico ^D- *SPSS Statistics 21.0*: software estatístico.

Há prevalência de depressão dentre os usuários de drogas ilícitas, esta consistência foi verificada pela escala PHQ-9 apresentou dados satisfatórios (coeficiente alfa de Cronbach = 0,73). A pontuação média do PHQ-9 foi de 14,7 de uma pontuação total possível de 27, com um intervalo de 1 a 25 e uma mediana de 15. Desejo suicida durante os últimos 12 meses foi comum. Os dados apontam 53% da amostra pensaram em se matar, 15% relatam pensamentos frequentes, 7% muito frequente. Uma

proporção significativa relatou ter tentado se matar (36%) nos últimos 12 meses¹⁸.

Os participantes do estudo foram divididos nas respectivas categorias: (1) baixo risco; (2) moderado-baixo (Desejo suicida nos últimos 30 dias); (3) moderado-alto (história de tentativa de suicídio na vida); e (4) alto risco (história de tentativa de suicídio na vida e Desejo suicida nos últimos 30 dias). Dos 867 indivíduos que participaram do estudo, 43% apresentaram risco moderado-baixo de

suicídio. Com base neste sistema de categorização, dados apontam que cerca de 40% tentaram suicídio durante a vida. O grupo mais propenso, que demonstrou risco moderado-alto, pertencia ao sexo feminino¹⁹.

Discussão

Estatísticas apontam que 46% dos indivíduos com desejo suicida relataram ter sofrido algum tipo de abuso na infância, sendo que metade destes relatou lesões físicas e cerca de um terço sofria abusos em periodicidade semanal. Os números apresentados estão acima das estimativas populacionais²⁵. Apesar de os abusos ocorrerem ainda na infância e adolescência, a idade média de tentativa de suicídio foi de 20 anos, após o início do uso de entorpecentes, e outros fatores de risco associados ao uso²⁶.

Pode haver outras variáveis que influem na relação entre uso de drogas e desejo suicida, como história familiar, por exemplo²⁷. As comorbidades fisiológicas, situações socioeconômicas podem atuar como moderadores dos transtornos em uso de álcool e outras drogas, bem como gerar sintomas depressivos²⁸. Alguns trabalhos correlacionam significativamente a idade de início do consumo de drogas e o tempo de exposição ao aumento de risco e comportamento suicida²⁷.

O tipo de droga consumida, como a maconha, em conjunto com outras drogas ilícitas, como anfetaminas, aumenta consideravelmente o risco de desejo suicida, quando estes dados são comparados com indivíduos sem consumo de drogas²⁰. O uso de opioides aumenta significativamente os pensamentos, independente do sexo ou idade, dados demonstram que o consumo recente aumenta os sintomas suicidas consideravelmente. Entretanto, poucos estudos consideram os fatores externos e suas contribuições com o desejo suicida²².

A presença de sintomas depressivos, alguns traços de impulsividade, estressores específicos, podem ser gatilhos mentais para o uso de drogas, e podem influenciar nos pensamentos suicida. Outros estudos ainda apontam que estes pensamentos podem estar correlacionados também ao sexo feminino, história de suicídio na família. A associação entre abuso de drogas e desejo suicida já foi

descrita na literatura, sob a teoria de que o uso abusivo de álcool e, outras drogas, podem biologicamente desencadear pensamentos suicida, e levar a tentativa, isso pode estar atrelado a impulsividade, e diminuição da percepção de risco²³.

O apoio social e familiar escasso aumenta as chances de depressão e pode levar a desejo suicida em usuários de drogas. É inegável que os serviços psicológicos possuem o papel primordial de aumentar a conexão, suporte familiar e facilitar a aceitação do indivíduo²⁵.

Vários fatores foram correlacionados como desencadeadores para o desejo suicida, como abuso de drogas, depressão, violência familiar e impulsividade²⁵.

O fator psicológico afeta o desejo/tentativa de suicídio através da depressão, ao mesmo tempo que vínculos familiares desestruturados, tais como violência, e falta de suporte, o que pode exercer efeitos diretos sobre o desejo suicida independente de depressão²⁵.

A prevenção do suicídio é a melhor forma de lidar com este problema na sociedade, isto inclui assistência psicológica, suporte pragmático para lidar com eventos da vida. Outro fator associado ao desejo suicida em usuários de drogas, foi o trabalho sexual, conforme a exposição, e o tempo de exercício da profissão²⁶. A gravidade no consumo de substâncias psicoativas aumenta o risco de suicídio, os indivíduos tornam-se mais propensos aos desejos²⁷.

Conclusão

Diante dos artigos estudados, é possível perceber que existem vários fatores associados ao uso de drogas e ao desejo suicida. Faz-se necessário outros estudos que levantem outras variáveis para um possível desfecho, e criação de estratégias eficazes de saúde pública com objetivo de prevenir e intervir nesta condição, muitas vezes velada pelo estigma existente na sociedade. A empatia nos serviços médicos prestados pode proporcionar ao indivíduo uma exposição sem constrangimento de sua real condição. Os usuários de drogas tendem naturalmente a se isolar e não buscarem ajuda, isso acentua as chances de suicídio nesta população.

Declaração de conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Agradecimentos: O presente estudo foi apoiado em parte por bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Brasil).

Participação dos autores no texto: Karinne Aparecida de Souza Silva: **Escrita do artigo**, Valdir Ribeiro Campos: **Revisão textual**.

Referências

1. McFeeters D, Boyda D, O'Neill S. Patterns of stressful life events: distinguishing suicide ideators from suicide

attempters. J Affect Disord. 2015;175:192-8. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2014.12.034>

2. Klonsky ED, May AM. Differentiating suicide attempters from suicide ideators: a critical frontier for suicidology research.

- Suicide Life Threat Behav. 2014;44(1):1-5. Doi: <https://doi.org/10.1111/sltb.12068>
3. Nock MK, Borges G, Bromet EJ, Cha CB, Kessler RC, Lee S. Suicide and suicidal behavior. *Epidemiol Rev*. 2008;30(1):133-54. Doi: <https://doi.org/10.1111/sltb.12068>
4. Ganz D, Braquehais MD, Sher L. Secondary prevention of suicide. *PLoS Med*. 2010;7(6):e1000271. Doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000271>
5. Gonçalves A, Freitas P, Sequeira C. Comportamentos Suicidários em Estudantes do Ensino Superior: Factores de Risco e de Protecção. *Millenium*. 2011;149-59. <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8225>
6. Arruda VL de, Freitas BIBM de, Marcon SR, Fernandes FY, Lima NVP de, Bortolini J. Suicídio em adultos jovens brasileiros: série temporal de 1997 a 2019. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021;26:2699-708. <http://www.scielo.br/j/csc/a/LRQchgVywFjhtnQHzy9XcZj/?lang=pt>
7. Silva DA da, Marcolan JF. Tendência da taxa de mortalidade por suicídio no Brasil. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2022;36. <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/45174>
8. Prinstein MJ, Nock MK, Simon V, Aikins JW, Cheah CSL, Spirito A. Longitudinal trajectories and predictors of adolescent suicidal ideation and attempts following inpatient hospitalization. *J Consult Clin Psychol*. 2008;76(1):92-103. PMID: 18229987
9. Gigliotti A, Ribeiro M, Tapia Aguilera A, Rezende E, Ogata Perrenoud L. Paradigms of public policies for licit and illicit drugs in Brazil. *Subst Abus*. 2014;35(3):292-7. Doi: <https://doi.org/10.1080/08897077.2014.917351>
10. Boska G de A, Seabra PRC, Oliveira MAF de, Fernandes IF de AL, Claro HG, Sequeira RMR. Consequences of psychoactive substance use: a comparative study of two services in Brazil and Portugal. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2021;55:e20210138. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342021000100543&tlng=en
11. Castro M de L, Cunha SS da, Souza DPO de. Comportamento de violência e fatores associados entre estudantes de Barra do Garças, MT. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2011;45(6):1054-61. <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/33052>
12. Anjos TG dos, Carvalho DSB de, Machado AC, Carvalho M do SL de, Lyrio AO, Souza ES, et al. Associated factors to abusive alcoholic beverage consumption in suicide victims. *Drug Alcohol Dependence* [Internet]. 2021;221:108613. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0376871621001083>
13. Darke S, Torok M. Childhood physical abuse, non-suicidal self-harm and attempted suicide amongst regular injecting drug users. *Drug Alcohol Depend* [Internet]. 2013;133(2):420-6. Doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2013.06.026>
14. Morley KC, Sitharthan G, Haber PS, Tucker P, Sitharthan T. Characteristics of suicide attempters and ideators in a clinical sample of substance users. *Subst Use Misuse* [Internet]. 2018;53(11):1811-8. Doi: <https://dx.doi.org/10.1080/10826084.2018.1435075>
15. Valdevila-Figueira JA, Ruiz-Barzola O, Orellana-Román C, Valdevila-Santiesteban R, Fabelo-Roche JR, Iglesias-Moré S. Conducta suicida y dualidad en trastornos por consumo de sustancias en drogodependientes ecuatorianos. *Rev Inf Cient* [Internet]. 2021;100(5):1-15. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1028-99332021000500003
16. Zhang X, Xu H, Gu J, Lau JTF, Hao C, Zhao Y, et al. Depression, suicidal ideation, and related factors of methadone maintenance treatment users in Guangzhou, China. *AIDS Care* [Internet]. 2016;28(7):851-6. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5266602>
17. Darke S, Ross J, Marel C, Mills KL, Slade T, Burns L, et al. Patterns and correlates of attempted suicide amongst heroin users: 11-year follow-up of the Australian treatment outcome study cohort. *Psychiatry Res* [Internet]. 2015;227(2-3):166-70. Doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2015.04.010>
18. Armstrong G, Nukun A, Samson L, Singh S, Jorm AF, Kermode M. Quality of life, depression, anxiety and suicidal ideation among men who inject drugs in Delhi, India. *BMC Psychiatry* [Internet]. 2013;13:151. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3680014>
19. Carmel A, Ries R, West II, Bumgardner K, Roy-Byrne P. Suicide risk and associated demographic and clinical correlates among primary care patients with recent drug use. *Am J Drug Alcohol Abuse* [Internet]. 2016;42(3):351-7. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4877240>
20. UNODC. Relatório Mundial sobre Drogas 2009 [Internet]. <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2009/06/24-unodc-lanca-relatorio-mundial-sobre-drogas-2009.html>
21. Webster LR. Risk Factors for opioid-use disorder and overdose. *Anesth Analg* [Internet]. 2017;125(5):1741-8. Doi: <https://dx.doi.org/10.1213/ANE.0000000000002496>
22. Patel KR, Immaneni S, Singam V, Rastogi S, Silverberg JI. Association between atopic dermatitis, depression, and suicidal ideation: A systematic review and meta-analysis. *J Am Acad Dermatol*. 2019;80(2):402-10. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2018.08.063>
23. Carou M, Romero E, Luengo MÁ. Perfiles de drogodependientes en relación con variables y trastornos de personalidad. *Adicciones* [Internet]. 2016;29(2):113. <http://adicciones.es/index.php/adicciones/article/view/889>
24. Leadbeater BJ, Ames ME, Linden-Carmichael AN. Age-varying effects of cannabis use frequency and disorder on symptoms of psychosis, depression and anxiety in adolescents and adults. *Addiction*. fevereiro de 2019;114(2):278-93. Doi: <https://doi.org/10.1111/add.14459>

25. Gu J, Lau JTF, Li M, Li H, Gao Q, Feng X, et al. Socio-ecological factors associated with depression, suicidal ideation and suicidal attempt among female injection drug users who are sex workers in China. *Drug Alcohol Depend* [Internet]. 2014;144:102-10. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5581303>
26. Kessler RC, Berglund P, Borges G, Nock M, Wang PS. Trends in suicide ideation, plans, gestures, and attempts in the United States, 1990-1992 to 2001-2003. *JAMA*. 2005;293(20):2487-95. Doi: <https://doi.org/10.1001/jama.293.20.2487>
27. Lau JTF, Gu J, Tsui HY, Chen H, Wang Z, Cao W. Anticipated suicidal ideation among female injecting drug users who are sex workers of negative or unknown HIV status in China. *Women Health* [Internet]. 2018;58(7):774-89. Doi: <https://dx.doi.org/10.1080/03630242.2017.1353571>
28. Oliveira EN, Lopes RE. Roberta Magda Martins Moreira. 2020. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2675/711>

Recebido: 05.04.2023

Aceito: 23.03.2024